

SUFRAMA:  
FOMENTANDO A  
CADEIA PRODUTIVA  
NACIONAL E GERANDO  
EMPREGOS EM TODOS  
OS ESTADOS DO BRASIL

Estudo 7

Sindframa

## **Estudo 7. Suframa: fomentando a cadeia produtiva nacional e gerando empregos em todos os estados do Brasil**

### Sumário

1. Valor da compra das mercadorias oriundas de cada estado do Brasil pelas indústrias incentivadas pela Suframa e o número de empregos gerados em cada um desses estados.....	3
1.1. Valor total das mercadorias compradas pelas indústrias incentivadas pela Suframa.....	3
1.2. Metodologia para o cálculo de empregos gerados nos estados de origem das mercadorias compradas.....	5
1.3. Total de empregos gerados em cada estado que forneceu os insumos às indústrias incentivadas pela Suframa .....	7
2. Valor das mercadorias compradas por cada estado que recebe os incentivos da Suframa e os empregos diretos gerados nos estados que venderam as mercadorias.....	8
2.1. Acre: comprou mais de R\$ 1,5 bilhão de todo o Brasil e gerou quase 9 mil empregos ....	8
2.2. Amapá: mais de R\$ 2,6 bilhões em compras no país e 15 mil postos de trabalho gerados .....	9
2.3. Amazonas: aproximadamente R\$ 19 bilhões em compras de produtos de todas as partes do Brasil e mais de 100 mil postos de trabalhos criados fora do estado.....	10
2.4. Rondônia: R\$ 5 bilhões em mercadorias adquiridas no país inteiro, criando quase 30 mil postos de trabalho no Brasil. ....	11
2.5. Roraima: mais de R\$ 2 bilhões em aquisições nacionais, o que garantiu 12 mil empregos em todo o Brasil .....	12
3. Valor da compra dos produtos oriundos de cada estado brasileiro pelas indústrias incentivadas pela Suframa e os empregos gerados nos estados produtores dessas mercadorias .....	13
3.1. Sul: grande fluxo comercial, apesar da distância.....	13
3.1.1. Rio Grande do Sul: vendeu mais de R\$ 2 bilhões às empresas incentivadas pela Suframa, garantindo mais de 11 mil empregos no estado. ....	13
3.1.2. Santa Catarina: venda de mais de R\$ 1,6 bilhão e mais de 9 mil empregos criados	13
3.1.3. Paraná: venda de R\$ 1,5 bilhão e aproximadamente 9 mil empregos fomentados.	14
3.2. Sudeste: região da qual as empresas incentivadas pela Suframa mais compram.....	15
3.2.1. São Paulo: o estado brasileiro que mais se beneficia pelas compras das empresas incentivadas pela Suframa, além de garantir de mais de 60 mil postos de trabalho em SP .....	15
3.2.2. Minas Gerais: venda de mais de R\$ 1,3 bilhão para as empresas incentivadas pela Suframa e mais de 7,6 mil empregos criados em terras mineiras .....	15
3.2.3. Rio de Janeiro: venda de mais de R\$ 1 bilhão e criação de 6 mil postos de trabalho .....	16

3.2.4. Espírito Santo: vendas de mais de meio bilhão e criação de mais de 3 mil empregos .....	16
3.3. Centro Oeste: a Suframa como parceira estratégica .....	17
3.3.1. Goiás: o estado vende quase R\$ 2 bilhões às empresas incentivadas pela Suframa, gerando mais de 10 mil postos de trabalho em solo goiano. ....	17
3.3.2. Distrito Federal: R\$ 184 milhões em vendas e mais de mil empregos .....	17
3.3.3. Mato Grosso: vendas de mais de R\$ 1,6 bilhão, que geraram quase 10 mil empregos diretos em solo mato-grossense .....	18
3.3.4. Mato Grosso do Sul: vendas de R\$ 258 milhões e 1,4 mil postos de trabalhos .....	18
3.4. Norte: muito além da Amazônia Ocidental e do Amapá. ....	19
3.4.1. Pará: R\$ 850 milhões em vendas e aproximadamente 5 mil empregos gerados .....	19
3.4.2. Tocantins: quase R\$ 60 milhões em vendas e diversos postos de trabalho .....	19
3.5. Nordeste: o fortalecimento recíproco .....	20
3.5.1. Alagoas: mais de R\$ 157 milhões em vendas e aproximadamente 900 postos de trabalhos criados .....	20
3.5.2. Bahia: vendas de aproximadamente R\$ 900 milhões e 5 mil postos de trabalhos criados .....	20
3.5.3. Ceará: aproximadamente R\$ 700 milhões em vendas e quase 4 mil postos de trabalhos assegurados .....	21
3.5.4. Maranhão: mais de R\$ 110 milhões em mercadorias vendidas e mais de 600 postos de trabalhos criados .....	21
3.5.5. Paraíba: mais de R\$ 206 milhões em vendas e mais de 1,1 mil empregos .....	22
3.5.6. Pernambuco: quase R\$ 2 bilhões em vendas e mais de 11 mil empregos .....	22
3.5.7. Piauí: R\$ 30 milhões em vendas e 172 empregos diretos .....	23
3.5.8. Rio Grande do Norte: venda de R\$ 81 milhões e 467 empregos diretos gerados .....	23
3.5.9. Sergipe: vendas de mais de R\$ 157 milhões e aproximadamente 900 empregos diretos criados .....	24
4. As Regiões do Brasil e a Suframa .....	25
4.1. Valor total das mercadorias compradas por Região pelas indústrias incentivadas pela Suframa .....	25
4.2. Total de empregos gerados em cada Região que vendeu os insumos às indústrias incentivadas pela Suframa .....	26
5. O Polo Industrial de Manaus (PIM): 85.670 empregos diretos .....	27
6. Total de postos de trabalho gerados pela atuação da Suframa: 257.350 .....	28

1. Valor da compra das mercadorias oriundas de cada estado do Brasil pelas indústrias incentivadas pela Suframa e o número de empregos gerados em cada um desses estados

1.1. Valor total das mercadorias compradas pelas indústrias incentivadas pela Suframa

Sigla	UF de origem da mercadoria	Valor das mercadorias compradas pelo Acre	Valor das mercadorias compradas pelo Amapá	Valor das mercadorias compradas pelo Amazonas	Valor das mercadorias compradas por Rondônia	Valor das mercadorias compradas por Roraima	Valor total das mercadorias compradas pelas indústrias incentivadas pela Suframa
AC	Acre	R\$ 31.176.866,30	R\$ -	R\$ 165.042.953,00	R\$ 5.623.122,95	R\$ 4.701.202,84	R\$ 206.544.145,12
AL	Alagoas	R\$ 265.813,52	R\$ 5.310.444,32	R\$ 83.384.209,25	R\$ 4.931.409,19	R\$ 9.434.470,27	R\$ 103.326.346,56
AP	Amapá	R\$ 2.502,00	R\$ -	R\$ 516.100,08	R\$ -	R\$ 8.834.535,87	R\$ 9.353.137,95
AM	Amazonas	R\$ 103.286.802,94	R\$ 120.542.037,03	R\$ 46.749.876,89	R\$ 314.407.690,49	R\$ 393.983.844,48	R\$ 978.970.252,20
BA	Bahia	R\$ 18.767.325,44	R\$ 95.855.519,76	R\$ 594.329.003,14	R\$ 92.482.908,79	R\$ 75.955.009,53	R\$ 877.389.766,80
CE	Ceará	R\$ 13.764.803,79	R\$ 80.003.223,18	R\$ 484.980.684,74	R\$ 52.868.759,89	R\$ 60.736.349,98	R\$ 632.353.821,68
DF	Distrito Federal	R\$ 14.967.534,11	R\$ 34.991.993,66	R\$ 96.824.212,90	R\$ 27.147.446,58	R\$ 10.759.008,88	R\$ 184.690.196,17
ES	Espírito Santo	R\$ 30.198.113,85	R\$ 43.623.800,41	R\$ 345.213.166,11	R\$ 90.202.567,36	R\$ 43.949.059,95	R\$ 553.186.707,77
GO	Goiás	R\$ 159.262.269,50	R\$ 287.437.411,97	R\$ 913.455.298,95	R\$ 398.708.799,80	R\$ 142.009.585,53	R\$ 1.900.873.366,16
MA	Maranhão	R\$ 764.725,93	R\$ 28.582.979,13	R\$ 69.965.067,36	R\$ -	R\$ 10.811.790,52	R\$ 110.124.562,96
MT	Mato Grosso	R\$ 74.688.159,18	R\$ 52.201.238,88	R\$ 1.235.526.263,53	R\$ 194.747.759,71	R\$ 101.556.367,43	R\$ 1.658.719.788,95
MS	Mato Grosso do Sul	R\$ 28.136.593,23	R\$ 14.320.509,44	R\$ 121.557.539,50	R\$ 74.905.996,91	R\$ 19.994.353,49	R\$ 258.914.992,62
MG	Minas Gerais	R\$ 67.471.257,78	R\$ 140.609.445,26	R\$ 769.684.532,87	R\$ 298.738.765,02	R\$ 69.898.870,58	R\$ 1.346.402.871,74
PA	Pará	R\$ 5.138.047,42	R\$ 380.157.313,67	R\$ 396.313.724,43	R\$ 18.668.294,55	R\$ 54.420.735,97	R\$ 854.698.116,24
PB	Paraíba	R\$ 7.777.540,63	R\$ 29.253.778,73	R\$ 124.681.338,47	R\$ 21.997.568,95	R\$ 22.417.639,11	R\$ 206.127.865,93
PR	Paraná	R\$ 101.743.266,88	R\$ 101.556.372,49	R\$ 877.688.066,16	R\$ 355.301.066,60	R\$ 94.546.966,98	R\$ 1.530.835.739,38
PE	Pernambuco	R\$ 27.593.456,66	R\$ 141.831.319,65	R\$ 1.577.737.669,34	R\$ 81.189.897,26	R\$ 135.909.887,45	R\$ 1.964.262.230,60
PI	Piauí	R\$ 234.840,79	R\$ 14.818.255,38	R\$ 9.729.661,79	R\$ 4.378.686,36	R\$ 960.832,88	R\$ 30.122.277,21
RJ	Rio de Janeiro	R\$ 36.746.132,86	R\$ 46.528.463,61	R\$ 730.302.814,82	R\$ 194.434.945,12	R\$ 31.845.710,48	R\$ 1.039.858.067,02
RN	Rio Grande do Norte	R\$ 787.171,61	R\$ 5.376.831,02	R\$ 69.630.505,22	R\$ 1.758.664,06	R\$ 4.302.596,48	R\$ 81.855.768,40
RS	Rio Grande do Sul	R\$ 156.740.966,98	R\$ 153.652.931,54	R\$ 1.176.669.461,57	R\$ 383.090.924,45	R\$ 167.417.419,52	R\$ 2.037.571.704,44
RO	Rondônia	R\$ 94.727.369,51	R\$ 2.656.932,28	R\$ 466.007.567,14	R\$ 75.862.364,84	R\$ 32.160.661,02	R\$ 671.414.894,91
RR	Roraima	R\$ -	R\$ -	R\$ 99.126.590,19	R\$ -	R\$ 154.737,30	R\$ 99.281.327,50
SC	Santa Catarina	R\$ 116.716.680,33	R\$ 252.871.778,06	R\$ 771.113.423,70	R\$ 393.154.915,66	R\$ 93.056.894,74	R\$ 1.626.913.692,83
SP	São Paulo	R\$ 452.316.219,10	R\$ 515.484.901,91	R\$ 7.518.669.305,16	R\$ 1.930.688.502,18	R\$ 461.434.352,79	R\$ 10.878.593.282,63
SE	Sergipe	R\$ 2.081.598,72	R\$ 32.790.659,37	R\$ 95.806.089,77	R\$ 3.945.660,72	R\$ 22.752.455,28	R\$ 157.376.463,89
TO	Tocantins	R\$ 838.886,68	R\$ 50.936.020,96	R\$ 6.292.306,30	R\$ 1.172.891,73	R\$ 345.960,18	R\$ 59.586.065,87
BR	Brasil. Total	R\$ 1.546.194.945,74	R\$ 2.631.394.161,71	R\$ 18.846.997.432,38	R\$ 5.020.409.609,17	R\$ 2.074.351.299,53	R\$ 30.119.347.453,53

Tabela 1. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

Conforme dados do Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa, as indústrias que recebem incentivos desta autarquia e que estão instaladas em sua área de atuação (Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia e Roraima) compraram, só em 2016, mais de R\$ 30 bilhões em mercadorias nacionais dos mais diversos estados do Brasil, fomentando, assim, toda a economia do país.

A Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), autarquia vinculada ao MDIC (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços), é responsável pela gestão dos incentivos fiscais da Amazônia Ocidental (Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima) e do Amapá (Figura 1). Com base nesses incentivos, indústrias se instalam na região, gerando empregos na área menos povoada do país. Além disso, para operarem, tais empresas compram insumos de todos os estados do Brasil, fomentando assim a cadeia produtiva nacional e criando vários postos de trabalho no país inteiro.

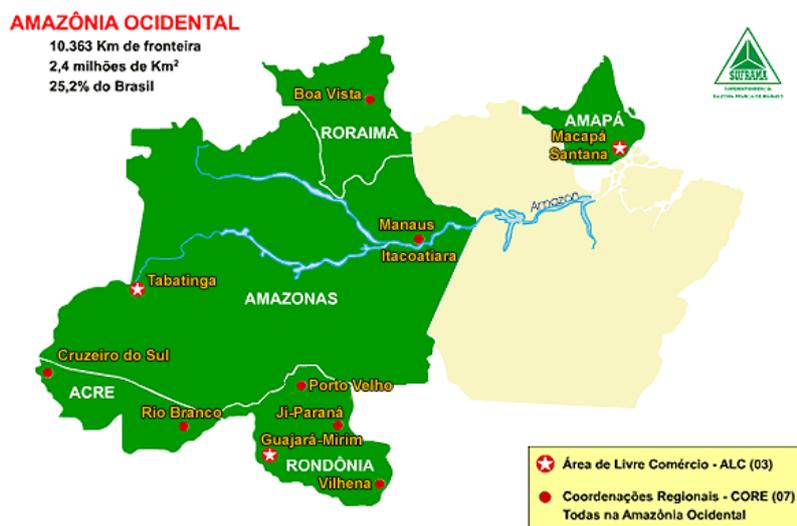


Figura 1. Área de Atuação da Suframa

## 1.2. Metodologia para o cálculo de empregos gerados nos estados de origem das mercadorias compradas

Conforme dados do Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa (Tabela 1), as indústrias instaladas na área de atuação da Suframa compraram, apenas em 2016, mais de R\$ 30 bilhões em produtos de todos os estados do país. Esse montante se traduz, no tocante ao fomento da cadeia produtiva nacional, muito além das vendas de mercadorias, pois também gera inúmeros empregos diretos em todas as unidades federativas de procedência dos produtos.

Para se chegar ao número de quantos postos de trabalho são criados devido às compras das indústrias incentivadas pela Suframa, foi levada em consideração a Tabela de Geração de Empregos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) (Tabela 2). O setor escolhido para se fazer os cálculos da Suframa foi o de Indústrias Diversas (em destaque).

Empregos gerados por aumento de produção de R\$ 10 milhões. Preços médios de 2003		Empregos gerados por aumento de produção de R\$ 10 milhões. Preços médios de 2003		Empregos gerados por aumento de produção de R\$ 10 milhões. Preços médios de 2003	
Setor	Empregos Diretos	Setor	Empregos Diretos	Setor	Empregos Diretos
Abate de animais	36	Extrat. Mineral	90	Metalurg. Não ferrosos	18
Administração Pública	165	Fab. Óleos vegetais	8	Mineral Não Metálico	99
Agropecuária	393	Fabricação de Açúcar	32	Outros Metalúrgicos	98
Aluguel de Imóveis	15	Fabricação de Calçados	246	Outros. Prod. Aliment.	82
Artigos do vestuário	613	Farmácia e Veterinária	38	Peças e Outros Veículos	37
Artigos Plásticos	88	Indústria de Borracha	23	Petróleo e Gás	9
Autom   Cam   Ônibus	16	Indústria de Laticínios	29	Químicos Diversos	26
Benef. Prod. Vegetais	58	Indústria do Café	41	Refino de Petróleo	2
Celulose, Papel e Gráfica	59	Indústria Têxtil	62	S.I.U.P.	21
Comércio	449	<b>Indústrias Diversas</b>	<b>124</b>	Serv. Prest. À Empresa	293
Comunicações	33	Instituições Financeiras	47	Serv. Prest. À Família	665
Construção Civil	165	Madeira e Mobiliário	293	Siderurgia	8
Elementos Químico	14	Máquinas e Equipament	62	Transportes	219
Equipamentos Eletrônic.	41	Material Elétrico	37		

Tabela 2. Fonte: BNDES

Uma vez que, consoante os dados do BNDES (Tabela 2), cada R\$ 10 milhões em produção geram 124 postos de trabalhos, podemos afirmar que, conforme o princípio da proporcionalidade, cada R\$ 1 milhão cria 12,4 empregos.

Como os dados da Tabela de Geração de Empregos (Tabela 2) são de 2003, faz-se necessária a sua atualização monetária para o mês de junho de 2017. Assim, levando-se em consideração o IPC-A (Índice de Preços ao Consumidor - Amplo), que é calculado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e é utilizado pelo COMPOM (Comitê de Política Monetária), conclui-se que o montante de R\$ 10 milhões, de 2003, representaria, em junho de 2017, a quantia de R\$ 21,78 milhões (Tabela 3).

<b>Dados básicos da correção pelo IPC-A (IBGE)</b>	
<b>Dados informados</b>	
Data inicial	12/2003
Data final	06/2017
Valor nominal	R\$ 10.000.000,00 ( REAL )
<b>Dados calculados</b>	
Índice de correção no período	2,1787541
Valor percentual correspondente	117,8754100 %
Valor corrigido na data final	R\$ 21.787.541,00 ( REAL )

*Tabela 3. Fonte: Banco Central*

Assim, após a atualização monetária, infere-se que R\$ 21,78 milhões em produção geram 124 postos de trabalho. Consequentemente, pelo princípio da proporcionalidade, R\$ 1 milhão em produção fomenta 5,7 empregos diretos, que são os números utilizados neste estudo.

### 1.3. Total de empregos gerados em cada estado que forneceu os insumos às indústrias incentivadas pela Suframa

Sigla	Estados onde foram gerados os empregos	Empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias ao Acre	Empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias ao Amapá	Empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias ao Amazonas	Empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias a Rondônia	Empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias a Roraima	Total de empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias às indústrias incentivadas pela Suframa
AC	Acre	178	-	941	32	27	1.177
AL	Alagoas	2	30	475	28	54	589
AP	Amapá	0	-	3	-	50	53
AM	Amazonas	589	687	266	1.792	2.246	5.580
BA	Bahia	107	546	3.388	527	433	5.001
CE	Ceará	78	456	2.764	301	346	3.946
DF	Distrito Federal	85	199	552	155	61	1.053
ES	Espírito Santo	172	249	1.968	514	251	3.153
GO	Goiás	908	1.638	5.207	2.273	809	10.835
MA	Maranhão	4	163	399	-	62	628
MT	Mato Grosso	426	298	7.042	1.110	579	9.455
MS	Mato Grosso do Sul	160	82	693	427	114	1.476
MG	Minas Gerais	385	801	4.387	1.703	398	7.674
PA	Pará	29	2.167	2.259	106	310	4.872
PB	Paraíba	44	167	711	125	128	1.175
PR	Paraná	580	579	5.003	2.025	539	8.726
PE	Pernambuco	157	808	8.993	463	775	11.196
PI	Piauí	1	84	55	25	5	172
RJ	Rio de Janeiro	209	265	4.163	1.108	182	5.927
RN	Rio Grande do Norte	4	31	397	10	25	467
RS	Rio Grande do Sul	893	876	6.707	2.184	954	11.614
RO	Rondônia	540	15	2.656	432	183	3.827
RR	Roraima	-	-	565	-	1	566
SC	Santa Catarina	665	1.441	4.395	2.241	530	9.273
SP	São Paulo	2.578	2.938	42.856	11.005	2.630	62.008
SE	Sergipe	12	187	546	22	130	897
TO	Tocantins	5	290	36	7	2	340
BR	Brasil, Total	8.813	14.999	107.428	28.616	11.824	171.680

Tabela 4. Total de empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias às indústrias incentivadas pela Suframa

Ao levarmos em consideração a metodologia pré-estabelecida (Item 1.2) de que R\$ 1 milhão em produção gera 5,7 empregados diretos e que as indústrias incentivadas pela Suframa compraram, apenas em 2016, mais de R\$ 30 bilhões do Brasil inteiro (Tabela 1), conclui-se que essas aquisições proporcionaram 171.680 postos de trabalho no país todo. Desse modo, percebe-se que a atuação da Suframa criou empregos diretos em todos os estados brasileiros.

## 2. Valor das mercadorias compradas por cada estado que recebe os incentivos da Suframa e os empregos diretos gerados nos estados que venderam as mercadorias

2.1. Acre: comprou mais de R\$ 1,5 bilhão de todo o Brasil e gerou quase 9 mil empregos

Sigla	Estado vendedor	Valor das mercadorias compradas pelo Acre	Empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias ao Acre
AC	Acre	R\$ 31.176.866,30	178
AL	Alagoas	R\$ 265.813,52	2
AP	Amapá	R\$ 2.502,00	0
AM	Amazonas	R\$ 103.286.802,94	589
BA	Bahia	R\$ 18.767.325,44	107
CE	Ceará	R\$ 13.764.803,79	78
DF	Distrito Federal	R\$ 14.967.534,11	85
ES	Espírito Santo	R\$ 30.198.113,85	172
GO	Goiás	R\$ 159.262.269,50	908
MA	Maranhão	R\$ 764.725,93	4
MT	Mato Grosso	R\$ 74.688.159,18	426
MS	Mato Grosso do Sul	R\$ 28.136.593,23	160
MG	Minas Gerais	R\$ 67.471.257,78	385
PA	Pará	R\$ 5.138.047,42	29
PB	Paraíba	R\$ 7.777.540,63	44
PR	Paraná	R\$ 101.743.266,88	580
PE	Pernambuco	R\$ 27.593.456,66	157
PI	Piauí	R\$ 234.840,79	1
RJ	Rio de Janeiro	R\$ 36.746.132,86	209
RN	Rio Grande do Norte	R\$ 787.171,61	4
RS	Rio Grande do Sul	R\$ 156.740.966,98	893
RO	Rondônia	R\$ 94.727.369,51	540
RR	Roraima	R\$ -	-
SC	Santa Catarina	R\$ 116.716.680,33	665
SP	São Paulo	R\$ 452.316.219,10	2.578
SE	Sergipe	R\$ 2.081.598,72	12
TO	Tocantins	R\$ 838.886,68	5
BR	Brasil. Total	R\$ 1.546.194.945,74	8.813

Tabela 5. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

O Acre comprou aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em mercadorias brasileiras, apenas em 2016, criando 8,8 mil postos de trabalhos no país (Tabela 5). Os principais produtos comprados pelo estado foram veículos, portáteis e açúcares de cana (Tabela 6).

Principais Produtos Comprados pelo Acre		Principais Produtos Comprados pelo Acre	
	Descrição		Descrição
1	Veículos Automóveis com Motor a Diesel	6	Leite Integral, em pó
2	Portáteis	7	Arroz semibranqueado
3	Açúcares de cana, beterraba e sacarose	8	Bolachas e Biscoutos
4	Veículos Automóveis com Motor a Explosão	9	Preparação de de Farinhas
5	Preparações tensoativas, para limpeza	10	Óleo de Soja Refinado

Tabela 6. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

## 2.2. Amapá: mais de R\$ 2,6 bilhões em compras no país e 15 mil postos de trabalho gerados

Sigla	Estado vendedor	Valor das mercadorias compradas pelo Amapá	Empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias ao Amapá
AC	Acre	R\$ -	-
AL	Alagoas	R\$ 5.310.444,32	30
AP	Amapá	R\$ -	-
AM	Amazonas	R\$ 120.542.037,03	687
BA	Bahia	R\$ 95.855.519,76	546
CE	Ceará	R\$ 80.003.223,18	456
DF	Distrito Federal	R\$ 34.931.933,66	199
ES	Espírito Santo	R\$ 43.623.800,41	249
GO	Goiás	R\$ 287.437.411,97	1.638
MA	Maranhão	R\$ 28.582.979,13	163
MT	Mato Grosso	R\$ 52.201.238,88	298
MS	Mato Grosso do Sul	R\$ 14.320.509,44	82
MG	Minas Gerais	R\$ 140.609.445,26	801
PA	Pará	R\$ 380.157.313,67	2.167
PB	Paraíba	R\$ 29.253.778,73	167
PR	Paraná	R\$ 101.556.372,49	579
PE	Pernambuco	R\$ 141.831.319,65	808
PI	Piauí	R\$ 14.818.255,38	84
RJ	Rio de Janeiro	R\$ 46.528.463,61	265
RN	Rio Grande do Norte	R\$ 5.376.831,02	31
RS	Rio Grande do Sul	R\$ 153.652.931,54	876
RO	Rondônia	R\$ 2.656.932,28	15
RR	Roraima	R\$ -	-
SC	Santa Catarina	R\$ 252.871.778,06	1.441
SP	São Paulo	R\$ 515.484.901,91	2.938
SE	Sergipe	R\$ 32.790.659,37	187
TO	Tocantins	R\$ 50.936.020,96	290
BR	Brasil. Total	R\$ 2.631.394.161,71	14.999

Tabela 7. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As empresas do Amapá que são incentivadas pela Suframa compraram, em 2016, mais de R\$ 2,6 bilhões em mercadorias nacionais. Essas aquisições fomentaram 15 mil postos do trabalho nos estados onde foram produzidas, ou seja, fora do Amapá (Tabela 7). As mercadorias mais adquiridas foram carnes de galos e galinhas, enchidos de carne e portáteis (Tabela 8).

Principais Produtos Comprados pelo Amapá		Principais Produtos Comprados pelo Amapá	
	Descrição		Descrição
1	Carnes de Galos e Galinhas	6	Pedaços e miudezas de Galos e Galinhas
2	Enchidos de Carne	7	Preparações tensoativas, para limpeza
3	Portáteis	8	Veículos Automóveis com Motor a Explosão
4	Leite Integral, em pó	9	Bolachas e Biscoitos
5	Água Mineral e Gaseificada	10	Com um teor de Água

Tabela 8. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

2.3. Amazonas: aproximadamente R\$ 19 bilhões em compras de produtos de todas as partes do Brasil e mais de 100 mil postos de trabalhos criados fora do estado.

Sigla	Estado vendedor	Valor das mercadorias compradas pelo Amazonas	Empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias ao Amazonas
AC	Acre	R\$ 165.042.953,00	941
AL	Alagoas	R\$ 83.384.209,25	475
AP	Amapá	R\$ 516.100,08	3
AM	Amazonas	R\$ 46.749.876,89	266
BA	Bahia	R\$ 594.329.003,14	3.388
CE	Ceará	R\$ 484.980.684,74	2.764
DF	Distrito Federal	R\$ 96.824.212,90	552
ES	Espírito Santo	R\$ 345.213.166,11	1.968
GO	Goiás	R\$ 913.455.298,95	5.207
MA	Maranhão	R\$ 69.965.067,36	399
MT	Mato Grosso	R\$ 1.235.526.263,53	7.042
MS	Mato Grosso do Sul	R\$ 121.557.539,50	693
MG	Minas Gerais	R\$ 769.684.532,87	4.387
PA	Pará	R\$ 396.313.724,43	2.259
PB	Paraíba	R\$ 124.681.338,47	711
PR	Paraná	R\$ 877.688.066,16	5.003
PE	Pernambuco	R\$ 1.577.737.669,34	8.993
PI	Piauí	R\$ 9.729.661,79	55
RJ	Rio de Janeiro	R\$ 730.302.814,82	4.163
RN	Rio Grande do Norte	R\$ 69.630.505,22	397
RS	Rio Grande do Sul	R\$ 1.176.669.461,57	6.707
RO	Rondônia	R\$ 466.007.567,14	2.656
RR	Roraima	R\$ 99.126.590,19	565
SC	Santa Catarina	R\$ 771.113.423,70	4.395
SP	São Paulo	R\$ 7.518.669.305,16	42.856
SE	Sergipe	R\$ 95.806.089,77	546
TO	Tocantins	R\$ 6.292.306,30	36
BR	Brasil, Total	R\$ 18.846.997.432,38	107.428

Tabela 9. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

O Amazonas, sede do Polo Industrial de Manaus (PIM), é, dos estados onde há indústrias incentivadas pela Suframa, o com maior volume de compra de mercadorias nacionais, aproximadamente R\$ 19 bilhões, apenas em 2016 (Tabela 9). Esse expressivo montante gerou mais de 100 mil postos de trabalho fora do estado, provando, assim, que o PIM é benéfico não só para o Amazonas, mas sim para toda a cadeia produtiva do Brasil.

Principais Produtos Comprados pelo Amazonas		Principais Produtos Comprados pelo Amazonas	
	Descrição		Descrição
1	Chapas e tiras de ligas de alumínio	6	Biodiesel e suas misturas
2	Carnes de Galos e Galinhas	7	Com um teor de Água
3	Tereftalato de Polietileno	8	Portáteis
4	Partes e acessórios para Motocicletas	9	Leite integral, em pó
5	Óleo de petróleo ou de minerais betuminosos	10	Arroz semibranqueado

Tabela 10. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

2.4. Rondônia: R\$ 5 bilhões em mercadorias adquiridas no país inteiro, criando quase 30 mil postos de trabalho no Brasil.

Sigla	Estado vendedor	Valor das mercadorias compradas por Rondônia	Empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias a Rondônia
AC	Acre	R\$ 5.623.122,95	32
AL	Alagoas	R\$ 4.931.409,19	28
AP	Amapá	R\$ -	-
AM	Amazonas	R\$ 314.407.690,49	1.792
BA	Bahia	R\$ 92.482.908,79	527
CE	Ceará	R\$ 52.868.759,89	301
DF	Distrito Federal	R\$ 27.147.446,58	155
ES	Espírito Santo	R\$ 90.202.567,36	514
GO	Goiás	R\$ 398.708.799,80	2.273
MA	Maranhão	R\$ -	-
MT	Mato Grosso	R\$ 194.747.759,71	1.110
MS	Mato Grosso do Sul	R\$ 74.905.996,91	427
MG	Minas Gerais	R\$ 298.738.765,02	1.703
PA	Pará	R\$ 18.668.294,55	106
PB	Paraíba	R\$ 21.997.568,95	125
PR	Paraná	R\$ 355.301.066,60	2.025
PE	Pernambuco	R\$ 81.189.897,26	463
PI	Piauí	R\$ 4.378.686,36	25
RJ	Rio de Janeiro	R\$ 194.434.945,12	1.108
RN	Rio Grande do Norte	R\$ 1.758.664,06	10
RS	Rio Grande do Sul	R\$ 383.090.924,45	2.184
RO	Rondônia	R\$ 75.862.364,84	432
RR	Roraima	R\$ -	-
SC	Santa Catarina	R\$ 393.154.915,66	2.241
SP	São Paulo	R\$ 1.930.688.502,18	11.005
SE	Sergipe	R\$ 3.945.660,72	22
TO	Tocantins	R\$ 1.172.891,73	7
BR	Brasil. Total	R\$ 5.020.409.609,17	28.616

Tabela 11. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

Dentre os estados que abrigam as indústrias incentivadas pela Suframa, Rondônia é o que apresentou, em 2016, o segundo maior montante em compras: mais de R\$ 5 bilhões em mercadorias oriundas de todas as partes do país. Devido a essas aquisições, foram criados, no local onde as mercadorias foram produzidas, mais de 28 mil empregos diretos (Tabela 11). Os produtos mais adquiridos foram: veículos, portáteis e preparações tensoativas (Tabela 12).

Principais Produtos Comprados por Rondônia		Principais Produtos Comprados por Rondônia	
	Descrição		Descrição
1	Veículos Automóveis com Motor a Diesel	6	Outros Pneumáticos novos de borracha
2	Portáteis	7	Outros, em cores
3	Preparações tensoativas, para limpeza	8	Partes e acessórios para Motocicletas
4	Veículos Automóveis com Motor a Explosão	9	Absorventes e tampões higênicos
5	Óleo de soja, refinado	10	Do tipo slipt e system

Tabela 12. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

2.5. Roraima: mais de R\$ 2 bilhões em aquisições nacionais, o que garantiu 12 mil empregos em todo o Brasil

Sigla	Estado vendedor	Valor das mercadorias compradas por Roraima	Empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias a Roraima
AC	Acre	R\$ 4.701.202,84	27
AL	Alagoas	R\$ 9.434.470,27	54
AP	Amapá	R\$ 8.834.535,87	50
AM	Amazonas	R\$ 393.983.844,48	2.246
BA	Bahia	R\$ 75.955.009,53	433
CE	Ceará	R\$ 60.736.349,98	346
DF	Distrito Federal	R\$ 10.759.008,88	61
ES	Espírito Santo	R\$ 43.949.059,95	251
GO	Goiás	R\$ 142.009.585,53	809
MA	Maranhão	R\$ 10.811.790,52	62
MT	Mato Grosso	R\$ 101.556.367,43	579
MS	Mato Grosso do Sul	R\$ 19.994.353,49	114
MG	Minas Gerais	R\$ 69.898.870,58	398
PA	Pará	R\$ 54.420.735,97	310
PB	Paraíba	R\$ 22.417.639,11	128
PR	Paraná	R\$ 94.546.966,98	539
PE	Pernambuco	R\$ 135.909.887,45	775
PI	Piauí	R\$ 960.832,88	5
RJ	Rio de Janeiro	R\$ 31.845.710,48	182
RN	Rio Grande do Norte	R\$ 4.302.596,48	25
RS	Rio Grande do Sul	R\$ 167.417.419,52	954
RO	Rondônia	R\$ 32.160.661,02	183
RR	Roraima	R\$ 154.737,30	1
SC	Santa Catarina	R\$ 93.056.894,74	530
SP	São Paulo	R\$ 461.434.352,79	2.630
SE	Sergipe	R\$ 22.752.455,28	130
TO	Tocantins	R\$ 345.960,18	2
BR	Brasil, Total	R\$ 2.074.351.299,53	11.824

Tabela 13. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As empresas incentivadas pela Suframa e que estão localizadas em Roraima compraram, dos mais diversos estados do país, mais de R\$ 2 bilhões, só em 2016. Essas aquisições geraram, na localidade onde foi produzida a mercadoria, isto é, fora de Roraima, aproximadamente 12 mil postos de trabalho (Tabela 13). Esses números comprovam que a atuação da Suframa é benéfica não só para a Amazônia Ocidental e o Amapá, mas sim para todo o Brasil.

Principais Produtos Comprados por Roraima		Principais Produtos Comprados por Roraima	
	Descrição		Descrição
1	Veículos Automóveis com Motor a Diesel	6	Leite integral, em pó
2	Portáteis	7	Veículos Automóveis com Motor a Explosão
3	Carnes de Galos e Galinhas	8	Arroz semibranqueado
4	Óleo de soja, refinado	9	Enchidos de carne
5	Açúcares de cana, beterraba e sacarose	10	Absorventes e tampões higênicos

Tabela 14. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

### 3. Valor da compra dos produtos oriundos de cada estado brasileiro pelas indústrias incentivadas pela Suframa e os empregos gerados nos estados produtores dessas mercadorias

#### 3.1. Sul: grande fluxo comercial, apesar da distância

3.1.1. Rio Grande do Sul: vendeu mais de R\$ 2 bilhões às empresas incentivadas pela Suframa, garantindo mais de 11 mil empregos no estado.

Estado comprador das mercadorias do Rio Grande do Sul	Valor da compra das mercadorias gaúchas	Empregos gerados no Rio Grande do Sul
Acre	R\$ 156.740.966,98	893
Amapá	R\$ 153.652.931,54	876
Amazonas	R\$ 1.176.669.461,57	6.707
Rondônia	R\$ 383.090.924,45	2.184
Roraima	R\$ 167.417.419,52	954
<b>Total. Suframa</b>	<b>R\$ 2.037.571.704,06</b>	<b>11.614</b>

Tabela 15. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As empresas da Amazônia Ocidental e do Amapá que são incentivadas pela Suframa compraram, apenas em 2016, mais de R\$ 2 bilhões do Rio Grande, proporcionando, no estado, a criação de mais de 11 mil postos de trabalho (Tabela 15).

#### 3.1.2. Santa Catarina: venda de mais de R\$ 1,6 bilhão e mais de 9 mil empregos criados

Estado comprador das mercadorias de Santa Catarina	Valor da compra das mercadorias catarinenses	Empregos gerados em Santa Catarina
Acre	R\$ 116.716.680,33	665
Amapá	R\$ 252.871.778,06	1.441
Amazonas	R\$ 771.113.423,70	4.395
Rondônia	R\$ 393.154.915,66	2.241
Roraima	R\$ 93.056.894,74	530
<b>Total. Suframa</b>	<b>R\$ 1.626.913.692,49</b>	<b>9.273</b>

Tabela 16. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As empresas catarinenses venderam às indústrias incentivadas pela Suframa (na Amazônia Ocidental e no Amapá) mais de R\$ 1,6 bilhão, só em 2016. Essas vendas geraram, em Santa Catarina, mais de 9 mil postos de trabalho (Tabela 16).

Assim, esses dados comprovam que a ação da Suframa é benéfica não só para os estados de sua área de atuação direta (Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia e Roraima), mas também para todas as unidades federativas da nação (tal como Santa Catarina).

### 3.1.3. Paraná: venda de R\$ 1,5 bilhão e aproximadamente 9 mil empregos fomentados

Estado comprador das mercadorias do Paraná	Valor da compra das mercadorias paranaenses	Empregos gerados no Paraná
Acre	R\$ 101.743.266,88	580
Amapá	R\$ 101.556.372,49	579
Amazonas	R\$ 877.688.066,16	5.003
Rondônia	R\$ 355.301.066,60	2.025
Roraima	R\$ 94.546.966,98	539
<b>Total. Suframa</b>	<b>R\$ 1.530.835.739,11</b>	<b>8.726</b>

Tabela 17. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As empresas paranaenses venderam, só em 2016, mais de R\$ 1,6 bilhão às indústrias incentivadas pela Suframa. Essas vendas renderam, no estado do Paraná, a criação de aproximadamente 9 mil postos de trabalho (Tabela 17).

### 3.2. Sudeste: região da qual as empresas incentivadas pela Suframa mais compram

3.2.1. São Paulo: o estado brasileiro que mais se beneficia pelas compras das empresas incentivadas pela Suframa, além de garantir de mais de 60 mil postos de trabalho em SP

Estado comprador das mercadorias de São Paulo	Valor da compra das mercadorias paulistas	Empregos gerados em São Paulo
Acre	R\$ 452.316.219,10	2.578
Amapá	R\$ 515.484.901,91	2.938
Amazonas	R\$ 7.518.669.305,16	42.856
Rondônia	R\$ 1.930.688.502,18	11.005
Roraima	R\$ 461.434.352,79	2.630
<b>Total. Suframa</b>	<b>R\$ 10.878.593.281,14</b>	<b>62.008</b>

Tabela 18. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

De todos os estados brasileiros, São Paulo é que mais vende mercadorias para as indústrias incentivadas pela Suframa. O estado vendeu, apenas em 2016, cerca de R\$ 11 bilhões a essas empresas.

Além desse número expressivo, essas vendas também garantiram o fomento de mais de 62 mil postos de trabalho em terras paulistas (Tabela 18), o que comprova que as ações da Suframa, autarquia que administra a Zona Franca de Manaus, são benéficas a todos os estados do Brasil.

3.2.2. Minas Gerais: venda de mais de R\$ 1,3 bilhão para as empresas incentivadas pela Suframa e mais de 7,6 mil empregos criados em terras mineiras

Estado comprador das mercadorias de Minas Gerais	Valor da compra das mercadorias mineiras	Empregos gerados em Minas Gerais
Acre	R\$ 67.471.257,78	385
Amapá	R\$ 140.609.445,26	801
Amazonas	R\$ 769.684.532,87	4.387
Rondônia	R\$ 298.738.765,02	1.703
Roraima	R\$ 69.898.870,58	398
<b>Total. Suframa</b>	<b>R\$ 1.346.402.871,51</b>	<b>7.674</b>

Tabela 19. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

Minas Gerais vendeu para as empresas incentivadas pela Suframa R\$ 1,3 bilhão em mercadorias, apenas no ano passado. Com essas vendas, foram fomentados mais de 7,6 mil empregos diretos em terras mineiras (Tabela 19).

3.2.3. Rio de Janeiro: venda de mais de R\$ 1 bilhão e criação de 6 mil postos de trabalho

Estado comprador das mercadorias do Rio de Janeiro	Valor da compra das mercadorias fluminenses	Empregos gerados no Rio de Janeiro
Acre	R\$ 36.746.132,86	209
Amapá	R\$ 46.528.463,61	265
Amazonas	R\$ 730.302.814,82	4.163
Rondônia	R\$ 194.434.945,12	1.108
Roraima	R\$ 31.845.710,48	182
<b>Total. Suframa</b>	<b>R\$ 1.039.858.066,89</b>	<b>5.927</b>

Tabela 20. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As empresas situadas no Rio de Janeiro venderam, só em 2016, para as empresas da área de atuação da Suframa (Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia e Roraima) mais de R\$ 1 bilhão em mercadorias. Essas aquisições criaram aproximadamente 6 mil postos de trabalho em solo fluminense (Tabela 20).

3.2.4. Espírito Santo: vendas de mais de meio bilhão e criação de mais de 3 mil empregos

Estado comprador das mercadorias do Espírito Santo	Valor da compra das mercadorias capixabas	Empregos gerados no Espírito Santo
Acre	R\$ 30.198.113,85	172
Amapá	R\$ 43.623.800,41	249
Amazonas	R\$ 345.213.166,11	1.968
Rondônia	R\$ 90.202.567,36	514
Roraima	R\$ 43.949.059,95	251
<b>Total. Suframa</b>	<b>R\$ 553.186.707,68</b>	<b>3.153</b>

Tabela 21. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As empresas incentivadas pelas Suframa (na Amazônia Ocidental e no Amapá) compraram, em 2016, mais de meio bilhão em produtos capixabas. Essas vendas proporcionaram a geração de mais de 3 mil postos de trabalhos só no Espírito Santo (Tabela 21).

### 3.3. Centro Oeste: a Suframa como parceira estratégica

3.3.1. Goiás: o estado vende quase R\$ 2 bilhões às empresas incentivadas pela Suframa, gerando mais de 10 mil postos de trabalho em solo goiano.

Estado comprador das mercadorias de Goiás	Valor da compra das mercadorias goianas	Empregos gerados em Goiás
Acre	R\$ 159.262.269,50	908
Amapá	R\$ 287.437.411,97	1.638
Amazonas	R\$ 913.455.298,95	5.207
Rondônia	R\$ 398.708.799,80	2.273
Roraima	R\$ 142.009.585,53	809
Total. Suframa	R\$ 1.900.873.365,75	10.835

Tabela 22. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

Apenas no ano passado, as empresas incentivadas pela Suframa compraram de Goiás cerca de R\$ 2 bilhões de reais, o que refletiu, em solo goiano, na criação de quase 11 mil empregos diretos (Tabela 22).

### 3.3.2. Distrito Federal: R\$ 184 milhões em vendas e mais de mil empregos

Estado comprador das mercadorias do Distrito Federal	Valor da compra das mercadorias brasilienses	Empregos gerados no Distrito Federal
Acre	R\$ 14.967.534,11	85
Amapá	R\$ 34.991.993,66	199
Amazonas	R\$ 96.824.212,90	552
Rondônia	R\$ 27.147.446,58	155
Roraima	R\$ 10.759.008,88	61
Total. Suframa	R\$ 184.690.196,13	1.053

Tabela 23. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As empresas que atuam no Acre, no Amapá, no Amazonas, em Roraima e em Rondônia e que são incentivadas pela Suframa compraram, apenas em 2016, R\$ 184 milhões do Distrito Federal. Como consequência direta dessas vendas, foram criados mais de mil postos de trabalhos no DF (Tabela 23).

3.3.3. Mato Grosso: vendas de mais de R\$ 1,6 bilhão, que geraram quase 10 mil empregos diretos em solo mato-grossense

Estado comprador das mercadorias do Mato Grosso	Valor da compra das mercadorias mato-grossenses	Empregos gerados no Mato Grosso
Acre	R\$ 74.688.159,18	426
Amapá	R\$ 52.201.238,88	298
Amazonas	R\$ 1.235.526.263,53	7.042
Rondônia	R\$ 194.747.759,71	1.110
Roraima	R\$ 101.556.367,43	579
<b>Total. Suframa</b>	<b>R\$ 1.658.719.788,73</b>	<b>9.455</b>

Tabela 24. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As empresas do Mato Grosso venderam, em 2016, para as indústrias incentivadas pela Suframa (na Amazônia Ocidental e no Amapá) mais de R\$ 1,6 bilhão em diversas mercadorias. Dessas vendas, foram gerados no Mato Grosso aproximadamente 10 mil empregos diretos (Tabela 24).

3.3.4. Mato Grosso do Sul: vendas de R\$ 258 milhões e 1,4 mil postos de trabalhos

Estado comprador das mercadorias do Mato Grosso do Sul	Valor da compra das mercadorias sul-mato-grossenses	Empregos gerados no Mato Grosso do Sul
Acre	R\$ 28.136.593,23	160
Amapá	R\$ 14.320.509,44	82
Amazonas	R\$ 121.557.539,50	693
Rondônia	R\$ 74.905.996,91	427
Roraima	R\$ 19.994.353,49	114
<b>Total. Suframa</b>	<b>R\$ 258.914.992,57</b>	<b>1.476</b>

Tabela 25. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As empresas incentivadas pela Suframa compraram, só em 2016, do Mato Grosso do Sul R\$ 258 milhões em mercadorias, o que gerou, no estado, quase 1,5 mil empregos diretos (Tabela 25).

### 3.4. Norte: muito além da Amazônia Ocidental e do Amapá.

#### 3.4.1. Pará: R\$ 850 milhões em vendas e aproximadamente 5 mil empregos gerados

Estado comprador das mercadorias do Pará	Valor da compra das mercadorias paraenses	Empregos gerados no Pará
Acre	R\$ 5.138.047,42	29
Amapá	R\$ 380.157.313,67	2.167
Amazonas	R\$ 396.313.724,43	2.259
Rondônia	R\$ 18.668.294,55	106
Roraima	R\$ 54.420.735,97	310
<b>Total. Suframa</b>	<b>R\$ 854.698.116,04</b>	<b>4.872</b>

Tabela 26. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais de Suframa

Na região norte do Brasil, apenas os estados do Pará e do Tocantins não estão na área de atuação da Suframa, mas isso não impediu que eles se beneficiem das ações da autarquia. Ao todo, as indústrias incentivadas pela Suframa compraram, em 2016, mais de R\$ 850 milhões de empresas paraenses, o que gerou, no estado do Pará, quase 5 mil empregos diretos (Tabela 26).

#### 3.4.2. Tocantins: quase R\$ 60 milhões em vendas e diversos postos de trabalho

Estado comprador do Tocantins	Valor da compra das mercadorias tocaninenses	Empregos gerados no Tocantins
Acre	R\$ 838.886,68	5
Amapá	R\$ 50.936.020,96	290
Amazonas	R\$ 6.292.306,30	36
Rondônia	R\$ 1.172.891,73	7
Roraima	R\$ 345.960,18	2
<b>Total. Suframa</b>	<b>R\$ 59.586.065,85</b>	<b>340</b>

Tabela 27. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

Apesar de o Tocantins não fazer parte da área de atuação da Suframa (a Amazônia Ocidental e o Amapá), os efeitos da atuação da autarquia reverberaram em sua economia. Em 2016, as empresas tocaninenses venderam às empresas que são incentivadas pela Suframa aproximadamente R\$ 60 milhões em mercadorias, o que gerou, no Tocantins, exatos 340 postos de trabalho (Tabela 27).

### 3.5. Nordeste: o fortalecimento recíproco

3.5.1. Alagoas: mais de R\$ 157 milhões em vendas e aproximadamente 900 postos de trabalhos criados

Estado comprador das mercadorias do Sergipe	Valor da compra das mercadorias sergipanas	Empregos gerados em Sergipe
Acre	R\$ 2.081.598,72	12
Amapá	R\$ 32.790.659,37	187
Amazonas	R\$ 95.806.089,77	546
Rondônia	R\$ 3.945.660,72	22
Roraima	R\$ 22.752.455,28	130
Total. Suframa	R\$ 157.376.463,86	897

Tabela 28. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As indústrias incentivadas pela Suframa compraram, apenas em 2016, mais de R\$ 157 milhões de produtos oriundos de Alagoas. Como consequência direta dessas vendas, foram gerados 897 postos de trabalho em terras alagoanas (Tabela 28).

3.5.2. Bahia: vendas de aproximadamente R\$ 900 milhões e 5 mil postos de trabalhos criados

Estado comprador da Bahia	Valor da compra das mercadorias baianas	Empregos gerados na Bahia
Acre	R\$ 18.767.325,44	107
Amapá	R\$ 95.855.519,76	546
Amazonas	R\$ 594.329.003,14	3.388
Rondônia	R\$ 92.482.908,79	527
Roraima	R\$ 75.955.009,53	433
Total. Suframa	R\$ 877.389.766,66	5.001

Tabela 29. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As empresas baianas venderam, só no ano passado, aproximadamente R\$ 900 milhões em mercadorias para as empresas incentivadas pela Suframa. Assim, foram criados 5 mil empregos diretos na Bahia (Tabela 29), o que demonstra o quão importante é a Suframa para o fomento da economia nacional.

3.5.3. Ceará: aproximadamente R\$ 700 milhões em vendas e quase 4 mil postos de trabalhos assegurados

Estado comprador das mercadorias do Ceará	Valor da compra das mercadorias cearenses	Empregos gerados no Ceará
Acre	R\$ 13.764.803,79	78
Amapá	R\$ 80.003.223,18	456
Amazonas	R\$ 484.980.684,74	2.764
Rondônia	R\$ 52.868.759,89	301
Roraima	R\$ 60.736.349,98	346
<b>Total. Suframa</b>	<b>R\$ 692.353.821,58</b>	<b>3.946</b>

Tabela 30. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As indústrias instaladas na área de atuação da Suframa (Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia e Roraima) compram do Ceará, só no ano passado, aproximadamente R\$ 700 milhões em produtos, o que assegurou, em solo cearense, cerca de 4 mil empregos diretos (Tabela 30).

3.5.4. Maranhão: mais de R\$ 110 milhões em mercadorias vendidas e mais de 600 postos de trabalhos criados

Estado comprador das mercadorias do Maranhão	Valor da compra das mercadorias maranhenses	Empregos gerados no Maranhão
Acre	R\$ 764.725,93	4
Amapá	R\$ 28.582.979,13	163
Amazonas	R\$ 69.965.067,36	399
Rondônia	R\$ -	-
Roraima	R\$ 10.811.790,52	62
<b>Total. Suframa</b>	<b>R\$ 110.124.562,94</b>	<b>628</b>

Tabela 31. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

Em 2016, o Maranhão vendeu para as empresas incentivadas pela Suframa mais de R\$ 110 milhões em produtos, o que fomentou, em terras maranhenses, a criação de 628 empregos diretos (Tabela 31).

### 3.5.5. Paraíba: mais de R\$ 206 milhões em vendas e mais de 1,1 mil empregos

Estado comprador da Paraíba	Valor da compra das mercadorias paraibanas	Empregos gerados na Paraíba
Acre	R\$ 7.777.540,63	44
Amapá	R\$ 29.253.778,73	167
Amazonas	R\$ 124.681.338,47	711
Rondônia	R\$ 21.997.568,95	125
Roraima	R\$ 22.417.639,11	128
<b>Total. Suframa</b>	<b>R\$ 206.127.865,89</b>	<b>1.175</b>

Tabela 32. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As empresas do Amazonas Ocidental e do Amapá que são incentivadas pela Suframa compraram, apenas no passado, mais de R\$ 206 milhões em produtos oriundos da Paraíba, o que gerou, em solo paraibano, mais de 1,1 mil empregos diretos (Tabela 32).

### 3.5.6. Pernambuco: quase R\$ 2 bilhões em vendas e mais de 11 mil empregos

Estado comprador das mercadorias de Pernambuco	Valor da compra das mercadorias pernambucanas	Empregos gerados em Pernambuco
Acre	R\$ 27.593.456,66	157
Amapá	R\$ 141.831.319,65	808
Amazonas	R\$ 1.577.737.669,34	8.993
Rondônia	R\$ 81.189.897,26	463
Roraima	R\$ 135.909.887,45	775
<b>Total. Suframa</b>	<b>R\$ 1.964.262.230,36</b>	<b>11.196</b>

Tabela 33. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As empresas de Pernambuco venderam, apenas em 2016, cerca de R\$ 2 bilhões em produtos para os estados da área de atuação da Suframa (Tabela 33). Com isso, foram criados, em terras pernambucanas, mais de 11 mil postos de trabalho.

### 3.5.7. Piauí: R\$ 30 milhões em vendas e 172 empregos diretos

Estado comprador das mercadorias do Piauí	Valor da compra das mercadorias piauíenses	Empregos gerados no Piauí
Acre	R\$ 234.840,79	1
Amapá	R\$ 14.818.255,38	84
Amazonas	R\$ 9.729.661,79	55
Rondônia	R\$ 4.378.686,36	25
Roraima	R\$ 960.832,88	5
<b>Total. Suframa</b>	<b>R\$ 30.122.277,20</b>	<b>172</b>

Tabela 34. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

No ano passado, as empresas do Piauí venderam para as indústrias incentivadas pela Suframa mais de R\$ 30 milhões em mercadorias, o que proporcionou, em solo piauiense, 172 empregos diretos (Tabela 34)

### 3.5.8. Rio Grande do Norte: venda de R\$ 81 milhões e 467 empregos diretos gerados

Estado comprador do Rio Grande do Norte	Valor da compra das mercadorias potiguares	Empregos gerados no Rio Grande do Norte
Acre	R\$ 787.171,61	4
Amapá	R\$ 5.376.831,02	31
Amazonas	R\$ 69.630.505,22	397
Rondônia	R\$ 1.758.664,06	10
Roraima	R\$ 4.302.596,48	25
<b>Total. Suframa</b>	<b>R\$ 81.855.768,39</b>	<b>467</b>

Tabela 35. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As empresas do Rio Grande do Norte venderam, apenas em 2016, mais de R\$ 81 milhões para as empresas incentivadas pela Suframa (na Amazônia Ocidental e no Amapá). Como consequência dessas vendas, foram criados, em terras potiguares, 467 postos de trabalho (Tabela 35).

3.5.9. Sergipe: vendas de mais de R\$ 157 milhões e aproximadamente 900 empregos diretos criados

Estado comprador das mercadorias do Sergipe	Valor da compra das mercadorias sergipanas	Empregos gerados em Sergipe
Acre	R\$ 2.081.598,72	12
Amapá	R\$ 32.790.659,37	187
Amazonas	R\$ 95.806.089,77	546
Rondônia	R\$ 3.945.660,72	22
Roraima	R\$ 22.752.455,28	130
Total. Suframa	R\$ 157.376.463,86	897

Tabela 36. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As empresas incentivadas pela Suframa compraram, só no ano passado, mais de R\$ 157 milhões em mercadorias provenientes de Sergipe. Essas vendas geraram, em solo sergipano, a criação de aproximadamente 900 postos de trabalho (Tabela 36).

## 4. As Regiões do Brasil e a Suframa

### 4.1. Valor total das mercadorias compradas por Região pelas indústrias incentivadas pela Suframa

Sigla	UF de origem da mercadoria	Valor das mercadorias compradas pelo Acre	Valor das mercadorias compradas pelo Amapá	Valor das mercadorias compradas pelo Amazonas	Valor das mercadorias compradas por Rondônia	Valor das mercadorias compradas por Roraima	Valor total das mercadorias compradas pelas indústrias incentivadas pela Suframa	%
	Norte	R\$ 235.170.474,85	R\$ 554.292.303,94	R\$ 1.180.043.118,03	R\$ 415.734.364,56	R\$ 494.601.677,66	R\$ 2.879.847.939,79	9,56%
AC	Acre	R\$ 31.176.866,30	R\$ -	R\$ 165.042.953,00	R\$ 5.623.122,95	R\$ 4.701.202,84	R\$ 206.544.145,12	0,69%
AP	Amapá	R\$ 2.502,00	R\$ -	R\$ 516.100,08	R\$ -	R\$ 8.834.535,87	R\$ 9.353.137,95	0,03%
AM	Amazonas	R\$ 103.296.802,94	R\$ 120.542.037,03	R\$ 46.749.876,89	R\$ 314.407.690,49	R\$ 393.983.844,48	R\$ 978.970.252,20	3,25%
PA	Pará	R\$ 5.138.047,42	R\$ 380.157.313,67	R\$ 396.313.724,43	R\$ 18.668.294,55	R\$ 54.420.735,97	R\$ 854.698.116,24	2,84%
RO	Rondônia	R\$ 94.727.369,51	R\$ 2.656.932,28	R\$ 466.007.567,14	R\$ 75.862.364,84	R\$ 32.160.661,02	R\$ 671.414.894,91	2,23%
RR	Roraima	R\$ -	R\$ -	R\$ 99.126.590,19	R\$ -	R\$ 154.737,30	R\$ 99.281.327,50	0,33%
TO	Tocantins	R\$ 838.886,68	R\$ 50.936.020,96	R\$ 6.292.306,30	R\$ 1.172.891,73	R\$ 345.960,18	R\$ 59.586.065,87	0,20%
	Nordeste	R\$ 72.037.277,09	R\$ 433.823.010,54	R\$ 3.110.244.229,08	R\$ 263.553.555,22	R\$ 343.281.031,50	R\$ 4.222.939.104,02	14,02%
AL	Alagoas	R\$ 265.813,52	R\$ 5.310.444,32	R\$ 83.384.209,25	R\$ 4.931.409,19	R\$ 9.434.470,27	R\$ 103.326.346,56	0,34%
BA	Bahia	R\$ 18.767.325,44	R\$ 95.855.519,76	R\$ 594.329.003,14	R\$ 92.482.908,79	R\$ 75.955.009,53	R\$ 877.389.766,80	2,91%
CE	Ceará	R\$ 13.764.803,79	R\$ 80.003.223,18	R\$ 484.980.684,74	R\$ 52.868.759,89	R\$ 60.736.349,98	R\$ 692.353.821,68	2,30%
MA	Maranhão	R\$ 764.725,93	R\$ 28.582.979,13	R\$ 69.965.067,36	R\$ -	R\$ 10.811.790,52	R\$ 110.124.562,96	0,37%
PB	Paraíba	R\$ 7.777.540,63	R\$ 29.253.778,73	R\$ 124.681.338,47	R\$ 21.997.568,95	R\$ 22.417.639,11	R\$ 206.127.865,93	0,68%
PE	Pernambuco	R\$ 27.593.456,66	R\$ 141.831.319,65	R\$ 1.577.737.669,34	R\$ 81.189.897,26	R\$ 135.909.887,45	R\$ 1.964.262.230,60	6,52%
PI	Piauí	R\$ 234.840,79	R\$ 14.818.255,38	R\$ 9.729.661,79	R\$ 4.378.686,36	R\$ 960.832,88	R\$ 30.122.277,21	0,10%
RN	Rio Grande do Nor	R\$ 787.171,61	R\$ 5.376.831,02	R\$ 69.630.505,22	R\$ 1.758.664,06	R\$ 4.302.596,48	R\$ 81.855.768,40	0,27%
SE	Sergipe	R\$ 2.081.598,72	R\$ 32.790.659,37	R\$ 95.806.089,77	R\$ 3.945.660,72	R\$ 22.752.455,28	R\$ 157.376.463,89	0,52%
	Centro-Oeste	R\$ 277.054.556,02	R\$ 398.951.153,95	R\$ 2.367.363.314,88	R\$ 695.510.003,00	R\$ 274.319.315,33	R\$ 4.003.198.343,90	13,29%
DF	Distrito Federal	R\$ 14.967.534,11	R\$ 34.991.993,66	R\$ 96.824.212,90	R\$ 27.147.446,58	R\$ 10.759.008,88	R\$ 184.690.196,17	0,61%
GO	Goiás	R\$ 159.262.269,50	R\$ 287.437.411,97	R\$ 913.455.298,95	R\$ 398.708.799,80	R\$ 142.009.585,53	R\$ 1.900.873.366,16	6,31%
MT	Mato Grosso	R\$ 74.688.159,18	R\$ 52.201.238,88	R\$ 1.235.526.263,53	R\$ 194.747.759,71	R\$ 101.556.367,43	R\$ 1.658.719.788,95	5,51%
MS	Mato Grosso do S	R\$ 28.136.593,23	R\$ 14.320.509,44	R\$ 121.557.539,50	R\$ 74.905.996,91	R\$ 19.994.353,49	R\$ 258.914.992,62	0,86%
	Sudeste	R\$ 586.731.723,59	R\$ 746.246.611,19	R\$ 9.363.869.818,96	R\$ 2.514.064.779,68	R\$ 607.127.993,80	R\$ 13.818.040.929,17	45,88%
ES	Espírito Santo	R\$ 30.198.113,85	R\$ 43.623.800,41	R\$ 345.213.166,11	R\$ 90.202.567,36	R\$ 43.949.059,95	R\$ 553.186.707,77	1,84%
MG	Minas Gerais	R\$ 67.471.257,78	R\$ 140.609.445,26	R\$ 769.684.532,87	R\$ 298.738.765,02	R\$ 69.898.870,58	R\$ 1.346.402.871,74	4,47%
RJ	Rio de Janeiro	R\$ 36.746.132,86	R\$ 46.528.463,61	R\$ 730.302.814,82	R\$ 194.434.945,12	R\$ 31.845.710,48	R\$ 1.039.858.067,02	3,45%
SP	São Paulo	R\$ 452.316.219,10	R\$ 515.484.901,91	R\$ 7.518.669.305,16	R\$ 1.930.688.502,18	R\$ 461.434.352,79	R\$ 10.878.593.282,63	36,12%
	Sul	R\$ 375.200.914,19	R\$ 508.081.082,09	R\$ 2.825.470.951,43	R\$ 1.131.546.906,71	R\$ 355.021.281,24	R\$ 5.195.321.136,64	17,25%
PR	Paraná	R\$ 101.743.266,88	R\$ 101.556.372,49	R\$ 877.688.066,16	R\$ 355.301.066,60	R\$ 94.546.966,98	R\$ 1.530.835.739,38	5,08%
RS	Rio Grande do Sul	R\$ 156.740.966,98	R\$ 153.652.931,54	R\$ 1.176.669.461,57	R\$ 383.090.924,45	R\$ 167.417.419,52	R\$ 2.037.571.704,44	6,76%
SC	Santa Catarina	R\$ 116.716.680,33	R\$ 252.871.778,06	R\$ 771.113.423,70	R\$ 393.154.915,66	R\$ 93.056.894,74	R\$ 1.626.913.692,83	5,40%
BR	Brasil Total	R\$ 1.546.194.945,74	R\$ 2.631.394.161,71	R\$ 18.846.997.432,38	R\$ 5.020.409.609,17	R\$ 2.074.351.299,53	R\$ 30.119.347.453,53	100,00%

Tabela 37. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

Dentre as regiões do país, as indústrias incentivadas pela Suframa compraram R\$ 2,8 bilhões em mercadorias oriundas do Norte, R\$ 4,2 bilhões do Nordeste, R\$ 4,0 bilhões do Centro-Oeste, R\$ 13,8 bilhões do Sudeste e R\$ 5,1 do Sul (Tabela 37).

#### 4.2. Total de empregos gerados em cada Região que vendeu os insumos às indústrias incentivadas pela Suframa

Sigla	Estados onde foram gerados os empregos	Empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias ao Acre	Empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias ao Amapá	Empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias ao Amazonas	Empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias a Rondônia	Empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias a Roraima	Total de empregos gerados no estado que vendeu as mercadorias às indústrias incentivadas pela Suframa	%
	Norte	1.340	3.153	6.726	2.370	2.819	16.415	9,56%
AC	Acre	178	-	941	32	27	1.177	0,69%
AP	Amapá	0	-	3	-	50	53	0,03%
AM	Amazonas	589	687	266	1.792	2.246	5.580	3,25%
PA	Pará	29	2.167	2.259	106	310	4.872	2,84%
RO	Rondônia	540	15	2.656	432	183	3.827	2,23%
RR	Roraima	-	-	565	-	1	566	0,33%
TO	Tocantins	5	290	36	7	2	340	0,20%
	Nordeste	411	2.473	17.728	1.502	1.957	24.071	14,02%
AL	Alagoas	2	30	475	28	54	589	0,34%
BA	Bahia	107	546	3.388	527	433	5.001	2,91%
CE	Ceará	78	456	2.764	301	346	3.946	2,30%
MA	Maranhão	4	163	399	-	62	628	0,37%
PB	Paraíba	44	167	711	125	128	1.175	0,68%
PE	Pernambuco	157	808	8.993	463	775	11.196	6,52%
PI	Piauí	1	84	55	25	5	172	0,10%
RN	Rio Grande do Norte	4	31	397	10	25	467	0,27%
SE	Sergipe	12	187	546	22	130	897	0,52%
	Centro-Oeste	1.579	2.217	13.494	3.964	1.564	22.818	13,29%
DF	Distrito Federal	85	199	552	155	61	1.053	0,61%
GO	Goiás	908	1.638	5.207	2.273	809	10.835	6,31%
MT	Mato Grosso	426	298	7.042	1.110	579	9.455	5,51%
MS	Mato Grosso do Sul	160	82	693	427	114	1.476	0,86%
	Sudeste	3.344	4.254	53.374	14.330	3.461	78.763	45,88%
ES	Espírito Santo	172	249	1.968	514	251	3.153	1,84%
MG	Minas Gerais	385	801	4.387	1.703	398	7.674	4,47%
RJ	Rio de Janeiro	209	265	4.163	1.108	182	5.927	3,45%
SP	São Paulo	2.578	2.938	42.856	11.005	2.630	62.008	36,12%
	Sul	2.139	2.896	16.105	6.450	2.024	29.613	17,25%
PR	Paraná	580	579	5.003	2.025	539	8.726	5,08%
RS	Rio Grande do Sul	893	876	6.707	2.184	954	11.614	6,76%
SC	Santa Catarina	665	1.441	4.395	2.241	530	9.273	5,40%
BR	Brasil. Total	8.813	14.993	107.428	28.616	11.824	171.680	100,00%

Tabela 38. Fonte: Sistema de Mercadorias Nacionais da Suframa

As compras feitas pelas indústrias incentivadas pela Suframa criaram, no local de origem da mercadoria, vários empregos diretos. No Norte, foram 16.415 postos de trabalho; no Nordeste, 24.071; no Centro-Oeste, 22.818; no Sudeste, 78.762 e, no Sul, 29.613. Tais número comprovam que a atividade da Suframa tanto fomenta a cadeia produtiva nacional, quanto gera emprego em todas as regiões do Brasil.

## 5. O Polo Industrial de Manaus (PIM): 85.670 empregos diretos

PIM	Faturamento das Empresas	Empregos Gerados
Números	R\$ 74.600.000.000,00	85.670

Tabela 39. Fonte: Sistema de Indicadores de Desempenho do Polo Industrial de Manaus (PIM)

A área de atuação da Suframa corresponde à Amazônia Ocidental (Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima) e ao Amapá (item 1.1). Nela, as empresas incentivadas se instalam, almejando o desenvolvimento socioeconômico.

Além disso, a Suframa realiza a gestão do Polo Industrial de Manaus (PIM), local onde muitas indústrias incentivadas se concentram, fomentando, assim, a economia local.

Em 2016, conforme dados oficiais extraídos do Sistema de Indicadores de Desempenho do Polo Industrial de Manaus, as empresas instaladas no PIM faturaram R\$ 74,6 bilhões e geraram 85.670 postos de trabalho na cidade (Tabela 39).



Figura 2. Logo do Polo Industrial de Manaus (PIM)

## 6. Total de postos de trabalho gerados pela atuação da Suframa: 257.350

Ao levarmos em consideração todas as ações da Suframa, em 2016, podemos afirmar que a autarquia gerou mais de 257 mil postos de trabalho no Brasil inteiro: são 171.680 oriundos das compras de insumos (item 1.3), espalhados por todos os estados da federação, e 85.670 criados pelo PIM (item 5), conforme o Sistema de Indicadores de Desempenho do Polo Industrial de Manaus (Tabela 40).

Item	Empregos gerados por:	Quantidade
1.3	Compra de mercadorias pelas indústrias incentivadas pela Suframa	171.680
5	Polo Industrial de Manaus (PIM)	85.670
	Total de postos de trabalho gerados pela atuação da Suframa	257.350

*Tabela 40. Total de postos de trabalho gerados pela atuação da Suframa*

É importante ressaltar que as informações apresentadas na metodologia aqui exposta não têm a expectativa de precisar em quais setores da economia brasileira estão inseridos os postos de trabalho criados a partir da atividade econômica das áreas de abrangência da Superintendência Zona Franca de Manaus.

Isso ocorre porque uma planta industrial e/ou qualquer atividade econômica tendem a fomentar outras atividades assessórias para que os empreendimentos possam operar. Dentre essas atividades podemos citar: os serviços em geral, a agricultura e os salários pagos em todos os setores, os quais (em bloco) estimulam as atividades comerciais pela ótica da demanda. Esse conjunto de atividades, se devidamente concatenados, tendem a elevar as receitas da federação (União, Estados, Distrito Federal e Municípios).

Diante o exposto, é fácil concluir que a Zona Franca de Manaus é, na verdade, do Brasil!